

SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES: PREVALÊNCIA DA IDEAÇÃO SUICIDA EM ACADÊMICOS DE MEDICINA NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

PSYCHIC SUFFERING IN STUDENTS: PREVALENCE OF SUICIDE IDEATION IN MEDICAL STUDENTS IN BRAZIL CENTRAL-WEST REGION

Nelson Camilo Ribeiro Júnior¹
Prof^o Dr. Claudinei Sousa Lima²

Resumo

Introdução: Os acadêmicos de medicina são uma das principais populações em risco para o comportamento suicida, quando comparados com acadêmicos de outros cursos e com a população em geral. As escolas médicas são conhecidas por serem ambientes altamente estressantes, contribuindo para a redução na qualidade de vida psíquica e aumento da predisposição ao comportamento suicida entre os acadêmicos. **Objetivo:** Determinar a prevalência da ideação suicida entre os acadêmicos de medicina da região Centro-Oeste. **Método:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, através do preenchimento de um formulário on-line com dados socioeconômicos e com a Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI) e filtragem estatística dos dados obtidos. **Resultados:** 400 indivíduos responderam corretamente ao questionário. Destes, 39,5% (n=158) apresentaram ideação suicida conforme a escala BSI. Entre os que apresentaram ideação suicida, 15% já tentaram suicídio pelo menos uma vez, dos quais 7,75% indicaram desejo de morrer de forte a moderado. Encontrou-se associação estatísticas significante com as seguintes variantes demográficas, em escala decrescentes: desejo de trocar de curso, uso do tabaco e prática de atividade física. **Conclusão:** Os índices de ideação suicida e tentativa de suicídio entre os acadêmicos de medicina da região Centro-Oeste são maiores que os da população em geral para a mesma faixa etária, justificando atenção especial à saúde mental desses indivíduos e políticas acadêmicas de prevenção ao suicídio e ideação suicida.

Palavras-Chave: Ideação Suicida. Saúde Mental. Educação Médica.

1. Introdução

A ideação suicida, definida como pensar, considerar ou planejar cometer suicídio (KLONSKY; MAY; SAFFER, 2016) é forte preditora da tentativa de suicídio e da morte por suicídio (LAW; JIN; ANESTIS, 2018). No estudo de Biswas (2020), a taxa global de ideação suicida entre adolescentes e jovens adultos, com uma média de idade semelhante à do presente estudo, foi de 0,14 para cada 100.000. De todos os grupos de risco, acadêmicos de medicina estão entre as populações mais vulneráveis ao comportamento suicida, pela maior presença de transtornos mentais e pelo estilo de vida geral do acadêmico (SANTA; CANTILINO, 2016; PUTHRAN et al., 2016; ESCOBAR-PADILLA et al., 2019; RUSSEL et al., 2019).

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. ncrjmed@gmail.com

² Professor da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil, Doutor em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás, Brasil. claudineimorfo@gmail.com

ANAI DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UniEVANGÉLICA

XII JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UniEVANGÉLICA
II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UniEVANGÉLICA



2. Objetivo

Determinar a prevalência da ideação suicida entre os acadêmicos de medicina da região Centro-Oeste e se essa prevalência é maior que o da população em geral.

3. Método

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa. A aprovação para este estudo foi obtida no Comitê de Ética em Pesquisa competente, sob o número 33595020.5.0000.5076 e parecer de aprovação 4.341.004. A amostra foi composta por acadêmicos de medicina que estudam na região Centro-Oeste. Quatrocentos indivíduos responderam aos instrumentos de coleta digital, entre os anos de 2020 e 2021.

4. Resultados

Quatrocentos indivíduos responderam corretamente ao questionário. Destes, 39,5% (n=158) apresentaram ideação suicida conforme a escala BSI. Entre os que apresentaram ideação suicida, 15% já tentaram suicídio pelo menos uma vez, dos quais 7,75% indicaram desejo de morrer de forte a moderado. Encontrou-se associação estatística significativa com as seguintes variantes demográficas: desejo de trocar de curso, uso do tabaco e prática de atividade física, o que pode ser observado na “tabela 1” abaixo.

Tabela 1. Relação entre a presença de ideação suicida e as variáveis sociodemográficas dos discentes dos cursos de Medicina da Região Centro-Oeste - 2020-2021.

Variáveis	Ideação Suicida		Qui-quadrado de Pearson (X ²)	Significância
	Presente	Ausente		
Sexo			1,060	0,303
Masculino	34	179		
Feminino	124	63		
Primeira opção			2,510	0,113
Sim	138	223		
Não	20	19		
Trocaria de curso			17,907	0,0001
Sim	16	8		
Não	107	206		
Não sei	35	28		
Tabaco			19,521	0,0006
Nos finais de semana	21	10		
Várias vezes por semana	4	8		
Todos os dias	4	9		

ANAI DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UniEVANGÉLICA

XII JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UniEVANGÉLICA II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UniEVANGÉLICA



Ocasionalmente	37	34		
Nunca	92	181		
Atividade Física			10,845	0,0283
Uma vez na semana	12	16		
Pelo menos três vezes por semana	37	91		
Diariamente	32	51		
Não pratico atividade física	31	34		
Ocasionalmente	46	50		

Dados obtidos por frequência simples e pelo teste Qui-quadrado de Pearson (χ^2).

5. Conclusão

Em números absolutos, 39,5% dos acadêmicos de medicina da região Centro-Oeste apresentaram ideação suicida, o que significa uma taxa de aproximadamente 0,4 para cada 100.000. Assim, as taxas de ideação suicida encontradas entre os acadêmicos de medicina da região Centro-Oeste são maiores que os da população em geral (0,14), justificando atenção especial à saúde mental dessa população específica, bem como a necessidade de políticas públicas e campanhas acadêmicas voltadas à prevenção ao comportamento suicida e ao suicídio.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Evangélica de Goiás pelo programa PBIC, que fomentou financeiramente este trabalho.

Referências

- BISWAS, T et al. Global variation in the prevalence of suicidal ideation, anxiety and their correlates among adolescents: a population based study of 82 countries. **EClinicalMedicine**, v. 24, p. 100395, 2020.
- ESCOBAR-PADILLA, B. et al. Social Violence Increases the Risk of Suicidal Ideation Among Undergraduate Medical Students. **Archives Of Medical Research**, v. 50, n. 8, p.577-586, 2019.
- KLONSKY, E. D.; MAY, A. M.; SAFFER, B. Y. Suicide, Suicide Attempts, and Suicidal Ideation. **Annual Review Of Clinical Psychology**, v. 12, n. 1, p.307-330, 2016.
- LAW, K. C.; JIN, H M.; ANESTIS, M. The intensity of suicidal ideation at the worst point and its association with suicide attempts. **Psychiatry Research**, v. 269, p.524-528, 2018.
- PUTHRAN, R. et al. Prevalence of depression amongst medical students: a meta-analysis. **Medical Education**, v. 50, n. 4, p.456-468, 2016.
- RUSSELL, K. et al. Sleep problem, suicide and self-harm in university students: A systematic review. **Sleep Medicine Reviews**, v.44, p.58-69, 2019.
- SANTA, N.; CANTILINO, A. Suicídio entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura. **Rev. bras. educ. med.**, v. 40, n. 4, p. 772-780, 2016.